

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA)

Requer autorização para a realização de Seminário no âmbito da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional para discutir os desafios e as ações de proteção e fiscalização das fronteiras, do espaço aéreo e dos recursos marítimos brasileiros.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 24, inciso XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a autorização para a realização de Seminário no âmbito da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional para discutir os desafios e as ações de proteção e fiscalização das fronteiras, do espaço aéreo e dos recursos marítimos brasileiros.

JUSTIFICAÇÃO

Quarto maior país em termos de terras contínuas, o Brasil é vizinho, a oeste, de dez nações sul-americanas. No mundo, apenas Rússia e China fazem limite com maior número de países. A fronteira terrestre brasileira se estende por cerca de 17 mil quilômetros, grande parte deles cortados por rios, florestas, montanhas e lagos, o que dificulta a defesa do território. Esse espaço estratégico engloba 27% do território nacional e inclui 11 estados fronteiriços, comportando, ainda, 32 cidades gêmeas de fronteira. A leste, o país tem cerca de 7 mil quilômetros de litoral, composto, sobretudo, por praias

de fácil acesso, sem grandes acidentes geográficos. A Plataforma Continental Marítima brasileira cobre uma área de aproximadamente 4.500.000 Km².

As fronteiras são questão central quando se trata de defesa do território. Tráfico de drogas e de armas, contrabando de mercadorias, proximidade com áreas de atuação de grupos narcoterroristas, movimentos migratórios explosivos, vulnerabilidade social e ambiental, exploração ilegal de recursos naturais brasileiros, potenciais hostilidades de Estados estrangeiros ou grupos organizados não estatais são alguns dos problemas que afetam a interface fronteiriça do país. A porosidade e a vulnerabilidade de nossas fronteiras representam uma ameaça substantiva à integridade territorial e a toda população brasileira, impactando diretamente na segurança pública.

Tema recorrente neste Colegiado, a vigilância e a proteção do espaço territorial brasileiro (terrestre, aéreo, marítimo), continua atual e fundamentalmente importante. O Brasil faz fronteira com os principais produtores de drogas do mundo (Colômbia, Peru e Bolívia), principalmente na região amazônica. Da mesma forma, o tráfico de armas pelo Paraguai e Uruguai continua a abastecer o crime organizado brasileiro de maneira quase desimpedida, fomentando a explosão alarmante da violência nos últimos anos, a despeito das duras políticas desarmamentistas impostas sobre a população.

Na maior parte da fronteira brasileira, o monitoramento, controle, fiscalização e combate a ameaças e delitos transfronteiriços continua marcadamente insuficiente ou ausente.

Nesse contexto, é imprescindível a participação da Câmara dos Deputados nas discussões sobre nossa política de fronteiras, inclusive na realização de um balanço dos resultados do Programa de Proteção Integrada de Fronteiras (PPIF) e do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron).

Com a realização desse importante seminário, este Colegiado e esta Casa poderão apoiar ações políticas, legislativas e orçamentárias necessárias ao aprimoramento da capacidade nacional de proteção das fronteiras e da garantia da soberania territorial, aumentando a segurança de cada brasileiro.

Diante disso, contamos com o apoio dos Nobres Pares na aprovação deste Requerimento, de modo que possamos realizar esse importante debate.

Sala da Comissão, em de de 2019.

Deputado LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA